Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: TENDÊNCIAS DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: FRANCISCA ALICE VIRGINO MORAIS
ALINE GONÇALVES RIBEIRO

Autores: FABRÍCIA ALVES SOARES
GIRLENO FRANÇA DE CARVALHO

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Legislação e Ética

Tipo: Monografia

Resumo:

Esta pesquisa aborda a Sindrome de Burnout nos profissionais de Enfermagem.O presente estudo teve por objetivo descrever as produções científicas sobre a Síndrome de Burnout envolvendo profissionais de enfermagem no período de 2008 a 2015 e analisar o impacto, os sintomas, a fonte geradora da Síndrome de Burnout na vida dos profissionais da enfermagem nelas evidenciadas. Foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura que incluiu artigos científicos indexados nas bases da Biblioteca Virtual de Saúde e Banco Digital de Teses nos últimos oito anos. Os resultados foi apresentada por meio de quadros, tabela e gráfico. Entre os 193 trabalhos identificados, foram selecionadas 19 produções. Diante dos dados apresentados, percebe-se que ainda são insipientes os estudos encontrados na literatura favorecendo ao desconhecimento desta síndrome entre os trabalhadores. Houve um maior quantitativo de produções científicas no período de 2009 e 2012 com cerca de 47,36%, sendo 2012 o ano de maior destaque dos estudos com 26,31%, conforme dados apresentados na tabela. Nos resultados com 19 artigos ficou evidenciado que há um grande percentual da incidência da Sindrome de Burnout na sobrecarga de trabalho com 52,63%, com maior predominância no sexo feminino com 31,58% e a inexperiência com 15,79%. Este índice justifica-se pelo fato de que a maioria dos artigos encontrados trata da enfermagem onde os profissionais constantemente são obrigados a terem uma dupla jornada de trabalho e onde há uma predominância do sexo feminino na profissão. Certamente foi possível observar que as pesquisas avançaram neste tema, mas as possibilidades para descobertas e discussões ainda não foram exauridas. É imprescindível a implementação de atividades voltadas para prevenção e promoção da saúde dos trabalhadores, amenizando o risco de desenvolvimento da Síndrome de Burnout, reconhecendo que a atividade física, bom relacionamento interpessoal e realização interna com a profissão que exerce são fundamentais para afastar essa doença do ambiente de trabalho e melhorar a qualidade de vida do profissional.